

## opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente

Evaldo Novelini Diretor de Redação

Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação

Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais

## palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

## Discriminação

“Mandou minha filha ‘se lacar’, diz mãe de autista em S.Caetano” (*Setecidades, ontem*). O que mais vemos no ensino fundamental e médio são professores despreparados. É desesperador. Não entendem de desenvolvimento humano, despejam todas as suas frustrações nas crianças, não veem sentido na profissão, inclusão então... Não sabem nem o que é essa palavra. Infelizmente, as Secretarias de Educação não fazem nada. Nossa educação nunca vai melhorar, é triste demais.

Alline Ramos  
do Instagram

sentido de se investir no projeto acaba sendo inútil e o trecho novo entre o Jardim Zaíra e a Vila Magine acaba subutilizado. Seria importante que a Mobilidade Urbana contribuísse para que o investimento citado fosse valorizado pelo cidadão, que perde muito tempo para fazer um trecho que deveria ter sido muito melhorado pelas obras citadas, mas acaba vendo uma obra que acaba não fazendo sentido.

André Ricardo  
Mauá

## Invasão em S.Caetano

‘Bruna apoia invasão de prédio situado em área nobre de São Caetano’ (*Política, dia 26*). Quando li a notícia sobre a ocupação do prédio abandonado, com respaldo da vereadora Bruna Biondi (Pso), pensei: algum vereador oportunista vai querer aproveitar para cassar o mandato da única vereadora mulher e que defende causas progressistas nesta cidade! E não deu outra! A manchete do *Diário* do dia 27 comprovou minhas suspeitas. A iniciativa partiu de um “eterno vereador” que é de um partido dito Progressistas! Espero que essa comissão estude o problema real de moradia na cidade e o perigo que prédios abandonados representam para a saúde pública! E não apenas queiram punir o mandato coletivo feminino, reeleito com a maior votação entre os vereadores! Procurem uma solução conciliadora para o caso! Espero que não seja apenas oportunidade de vingança!

João Paulo Mendes Parreira  
São Caetano

## Complexo viário de Mauá

O novo complexo viário de Mauá, ligando o Jardim Zaíra ao Jardim Oratório, foi uma grande obra da atual gestão e ficará excelente quando for concluída. Porém, parece que não há um grande compromisso da Secretaria de Mobilidade Urbana em sanar alguns problemas pontuais que estão mais que evidentes. Prova disso é o trecho entre a rotatória no fim da Rua Prefeito Dorival Resende da Silva, sentido Centro, até a Avenida Washington Luiz, onde fica a UPA do Jardim Zaíra, pois o trânsito que vem do acesso à Avenida Oscar Niemeyer, via Rua Jair Ballo, fica invariavelmente travado no trecho citado, porque o semáforo existente no local não está calibrado para o trânsito, principalmente nos horários de pico e os veículos acabam fazendo rotas alternativas para acessar a Avenida Castelo Branco, contribuindo para a piora do fluxo local. Neste caso, o

## editorial

## Inclusão escolar já

A educação é direito universal, garantido pela Constituição, mas frequentemente negado a crianças com deficiência, vítimas de práticas discriminatórias em muitas escolas do Grande ABC. Em São Bernardo, projeto de lei apresentado pelo vereador Julinho Fuzari (Cidadania) é resposta urgente a tal injustiça, propondo sanções mais severas às instituições que insistem em barrar a inclusão. A medida busca responsabilizar diretamente os infratores, ampliando a legislação federal ao cassar alvarás de funcionamento e aplicar penalidades aos gestores que se recusarem a cumprir o papel social dos colégios. Assim, reforça-se a necessidade de um ambiente educativo acessível e acolhedor para todos.

Embora a legislação federal já previna punições penais para atos de discriminação, ela carece de mecanismos eficazes para coibir a conduta institucional. O projeto em questão corrige essa lacuna ao prever a suspensão imediata das atividades de escolas que negligenciem a acessibilidade e a matrícula de estudantes com deficiência. Ao responsabilizar também os sócios pelos atos das instituições, a proposta gera impacto estrutural, inibindo práticas discriminatórias ao exigir que a inclusão seja vista como uma prioridade inegociável. Essa abordagem local é fundamental para enfrentar o problema de forma prática, reduzindo a burocracia e assegurando um processo mais ágil e efetivo.

O texto formulado por Fuzari, que tem histórico de luta pela causa em São Bernardo, é um lembrete a toda a comunidade de que a educação inclusiva não é uma concessão, mas um direito que fortalece o tecido social e promove igualdade de oportunidades. As escolas, como formadoras de cidadãos, têm o dever de atender às demandas de cada aluno, adaptando-se às suas necessidades. Medidas como essa não apenas garantem o cumprimento da lei, mas também sinalizam que a sociedade não tolera retrocessos na luta por inclusão. Cabe aos demais municípios do Grande ABC abraçarem iniciativas similares, consolidando um futuro em que a equidade prevaleça nos espaços educativos.

*Precisamos distinguir. Ditadores e tiranos têm poder, mas não autoridade. Ao passo que alguém sem poder nenhum, pode ter autoridade imensa.*

Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano do Grande ABC, em trecho de artigo no qual discute as relações de domínio existentes. ‘Jesus é o único mediador da salvação.’

*Momento de celebração. Não há nada mais recompensador do que ver a adesão em massa a programa que estimula a leitura, a escrita e o pensamento crítico.*

Evaldo Novelini, diretor de Redação do Diário, sobre a premiação do Desafio de Redação, concurso que na 18ª edição produziu 91.306 textos sobre Inteligência Artificial.

*O objetivo é complementar a legislação federal e tornar o processo mais ágil e eficiente. Escola que se recusar a aceitar matrícula pode perder o alvará.*

Julinho Fuzari, vereador de S.Bernardo, sobre projeto de lei de sua autoria que já tramita na Câmara e pune colégios que se negarem a matricular estudantes com deficiência.

## artigo

## Leitura na contramão da história

A sexta edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, divulgada agora em novembro, traz o seguinte dado: 53% dos brasileiros não leem livros, ou seja, mais da metade da população brasileira não lê.

Essa referência pode aparentemente não surpreender aqueles que se debruçam sobre a temática da leitura. No entanto, trata-se de uma informação com alto poder explosivo, porque significa que houve uma redução de 6,7 milhões de leitores no país. E mais: pela primeira vez na história desse estudo, a proporção de não leitores é muito maior do que a de leitores: esses 53% de pessoas não leram nem parte de um livro, seja impresso ou digital, de qualquer gênero, incluindo didáticos, bíblia e religiosos, nos três meses anteriores à pesquisa. E mais ainda: se for considerada leitura de livros inteiros, nesse período, o percentual de leitores é um vexame: 27%. A média de livros lidos no período de três meses também diminuiu drasticamente: de 2,6 para 2,4.

O alto poder explosivo a que me refi-

ro consiste em uma perspectiva de longo prazo: cada vez mais, um número maior de brasileiros estará à margem dos bens simbólicos e até materiais a que a leitura propicia. O que equivale a dizer que a população cada vez mais estará alijada de sua cidadania, de seus direitos, mergulhada em uma situação socioeconômica e cultural deprimente. Se o prato de comida sobre a mesa é importante, igualmente o livro na estante se faz fundamental, pois é uma arma contra a alienação e a manutenção dessa situação a que milhões de brasileiros estão sujeitos.

A pesquisa traz resultados espantosos, mas este texto não tem a intenção de esmiuçar as consequências, que, como afirmei, são nebulosas a longo prazo. E, a curto prazo, compromete o âmbito da escrita, uma vez que a pessoa que escreve, necessita adquirir um repertório que a possibilite pôr no papel suas ideias, sua imaginação, sendo a leitura a salvaguarda para a realização de textos em que o seu produtor tenha minimamente o que dizer.

E o que podemos fazer para minimi-

zar agora a falta de acesso à leitura e ao livro? Vou fornecer um exemplo singular, que tive a oportunidade de implementar há alguns anos no âmbito cultural e educacional: um espaço de troca de livros. Imensamente simples. Democrático. A pessoa vem com um livro e sai com outro; às vezes, não vem com nenhum e sai com um. E rodas de leitura. E clubes de leitura. E palestras sobre leitura. Envolvendo todos os atores sociais.

Para finalizar, eis um dado preocupante que a pesquisa também sinalizou: a queda de leitores entre 5 e 10 anos e no ensino fundamental, exatamente o período da formação de leitores em nossas escolas.

Portanto, há necessidade de que gestores, que vão assumir no dia 1º de janeiro, estejam realmente preocupados com a educação de nossas crianças e de nossa população, e que o livro se torne efetivamente uma questão de política pública.

Sérgio Simka é doutor em Língua Portuguesa, professor e escritor.

## loterias

## SUPER SETE

Concurso 626

COLUNAS  
① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦  
0 • 4 • 8 • 2 • 2 • 3 • 1

## FEDERAL

Extração 5.922

Prêmio	Bilhete	Valor do prêmio (R\$)
1º	12.094	500 mil
2º	23.813	27 mil
3º	48.280	24 mil
4º	94.886	19 mil
5º	29.159	18.329

## LOTOFÁCIL

Concurso 3.254

03 • 04 • 05 • 06 • 07  
08 • 10 • 11 • 16 • 17  
18 • 19 • 21 • 22 • 24

## LOTOMANIA

Concurso 2.703

00 • 02 • 05 • 22 • 24  
34 • 49 • 51 • 54 • 63  
64 • 68 • 71 • 78 • 79  
80 • 82 • 88 • 90 • 98

## QUINA

Concurso 6.592

22 • 25 • 39 • 43 • 56

## DUPLA SENA

Concurso 2.744

PRIMEIRA FAIXA 19 • 24 • 39 • 41 • 43 • 49  
SEGUNDA FAIXA 01 • 04 • 06 • 10 • 19 • 28

## + MILIONÁRIA

Concurso 202

02 • 06 • 11 • 17 • 36 • 46  
Trevos da sorte: 3 • 4

O leitor deve checar os resultados nas loterias e no site da Caixa, em www.caixa.com.br, porque os números publicados, divulgados somente no fim da noite, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

## EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÍCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

## DIÁRIO DO GRANDE ABC

Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958  
Fundadores: Edson Danilo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

## ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO

Rua Catequese, 562,  
Santo André - SP  
CEP 09090-400

## ATENDIMENTO AO LEITOR

(11) 4435.8010

E-mail:  
palavradoleitor@dabc.com.br

E-mail:  
assinante@dabc.com.br

## DEPARTAMENTO COMERCIAL

(11) 4435.8159 e (11) 4435.8172

## VENDA DE ASSINATURA

(11) 4435.8010

E-mail:  
telemarketing@dabc.com.br

De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

## CLASSIFÍCIL

(11) 4435.8000

E-mail:  
classificil@dabc.com.br

De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

## ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(11) 4435.8010

E-mail:  
sao@dabc.com.br

De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

## BANCAS (JORNALISTAS)

(11) 4435.8108/8010

E-mail:  
vendaavulsa@dabc.com.br

De segunda a sexta-feira,  
das 8h às 18h

## PREÇO DO EXEMPLAR:

Dias úteis R\$ 2,00

Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE

4435.8117

(online@dabc.com.br)